

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 29 DE MAIO DE 1811.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

(*Da Gazeta de Lisboa N. 76.*)

Lisboa 29 de Março.

NÃO temos noticias algumas mais, relativas aos progressos do nosso Exercito; mas sabemos que já na Segunda feira 25 do corrente estava o Quartel General de S. Excellencia, Lord Wellington, em Celorico, e a sua cavalleria, e tropas ligeiras mais para diante; que se continuavão a fazer muitos prisioneiros, &c.

30 de Março.

Oliveira do Hospital 22 de Março.

(*Extracto de huma carta.*)

“ O inimigo se retira com a maior precipitação; e por isso se lhe tem tomado immensos prisioneiros, effeito das grandes marchas: tem devastado e queimado todas as Povoações; finalmente como monstros de outra especie, parece que tratão sómente de insultar e offender a humanidade. Em algumas Povoações nos tem sido preciso apagar os incendios para nos alojarmos nas casas restantes: porém algumas tem tido a coragem, e os meios de se armarem, e repellirem o inimigo. Em *Avo*, pequena Villa ao Sul de *Gallizes*, o inimigo não pôde entrar: o Capitão Mór daquella Villa, *Antonio de Mello Pinto Cardoso*, com o Capitão de fuzileiros, *Francisco Madeira da Costa*, commandando as Ordenanças daquelle districto, repellirão por cinco vezes os ataques, que o inimigo, em número de 400 homens, lhe fez para se apossar da Villa: igualmente não entrarão em *Travanca de Lagos*, e *Lagares*, Povoações distantes meia legoa da estrada real de *Pinhanços*, por haverem visto alguns paisanos armados. O terror, que os acompanha he inexplicavel, e certamente não tem ficado impunes os crimes, que tem commettido.”

Rio de Janeiro 29 de Maio.

Communicadas aos nossos Leitores com preferencia as noticias que os interessavão de mais perto, porque immediatamente relativas á nossa Mãe-Patria; julgamos acertado escolher nas Gazetas de *Lisboa*, e nas de *Londres*, alguns artigos de nenhum modo indifferentes, que servirão para satisfazer a curiosidade dos que não tendo aquellas Folhas, recorrerem ao nosso Periodico. Entre estes artigos não nos devem escapar dous, que extrahidos do Monitor *Anti-Francez*, apparecem nas Gazetas de *Lisboa* de 6 e 8 de Março.

G R ã B R E T A N H A.

Continuação das noticias de Londres do 1.º de Fevereiro.

A idéa de se sondarem as intenções da *Inglaterra*, a respeito da sonhada in-

dependencia da *Hollanda*, antes que se fizesse abertamente proposição alguma, nasceu de *Fouché*. Quando *Bonaparte* a approvou, a unica difficuldade que tinha, era como se manejaria o negocio de modo, que se não podesse suppôr que a negociação procedia directamente d'elle. *Fouché* propoz em primeiro lugar que se mandasse *M. Ouvrard*, que fôra contractador, e que se sabia que estava em desgraça; porque *Bonaparte* o tinha arruinado: elle partio para a *Hollanda*, mas não acompanhou *M. La Bouchere* a *Londres*.

Como *M. Ouvrard* não foi bem succedido na sua missão, *Bonaparte*, com a sua costumada vehemencia, reprehendeo *Fouché* de o ter involvido em huma medida, que tinha sido causa de elle ser ridiculizado, e tornado objecto de riso dos Inglezes, &c. *Fouché* disse a *S. Magestade*, que esta negociação não tinha transpirado de modo algum, e que teria apparecido nas *Gazetas Inglezas*, se não estivesse em hum profundo segredo.

Estas razões não satisfizerão *Bonaparte*; ordenou a *Fouché* que fizesse recolher *M. Ouvrard*, e o mandasse metter no Castello de *Vincennes*. *Fouché* disse que estava prompto para mandar recolher *M. Ouvrard*; mas com condição que não seria prezo; isto produziu huma violenta altercação, mas *Fouché* permaneceu inalteravel á raiva de *Bonaparte*.

Pouco tempo depois, *Fouché* foi chamado ao Gabinete de *Bonaparte*, onde achou o General *Savary*. *Bonaparte* perguntou se tinha obedecido ás suas ordens, mandando recolher e prender *Ouvrard* no Castello de *Vincennes*: *Fouché* respondeo que não.

“ Eu mandei-vos que o remettesseis para o Castello de *Vincennes*. ”

Eu ja disse a *V. M.* que estava prompto para o fazer recolher, mas que o não mandaria prender.

“ Então vós, General *Savary*, como Ministro da Policia, mandai recolher *M. Ouvrard*, e mandai-o prender no Castello de *Vincennes*. ” *Fouché* ia-se retirando, quando *Bonaparte* lhe disse: — “ Mandai-me a minha correspondencia secreta. ”

Fouché tornou: — Não está em meu poder; acha-se em boas mãos. Ella se fará pública no mesmo dia, que tomardes huma ulterior vingança de mim. ”

M. Ouvrard foi mandado recolher por *Savary*, e mettido no Castello de *Vincennes*. Como não appareceo cousa alguma na parte da correspondencia de *Fouché*, que podesse fazer carga áquelle desgraçado Ministro, *Bonaparte* fez outra tentativa para poder alcançar a sua correspondencia secreta. *Fouché* tinha já partido de *Paris*, e foi tornado a chamar; mas a respeito da correspondencia secreta continuou a ser inflexivel, respondendo que a não restituiria.

Pôde contar-se com a exactidão destes factos: nós os sabemos por huma via authentica, e todo aquelle que se lembrar da resposta de *Fouché* á Carta de *Bonaparte*, em que o demittia da Intendencia da Policia, e do seu despacho para Governador de *Roma*, conhecerá desde logo a sua probabilidade.

Diz-se agora que *Fouché* terminou a sua carreira em *Aix*, e que *Bonaparte*, á imitação do seu modelo, *Nero*, quando notificou a ordem de morte de *Seneca*, deo-lhe á escolha o genero de morte que queria ter. Diz-se que *Savary*, o Ministro actual da Policia, fôra o portador desta ordem.

Bonaparte deseja a todos os respeitos imitar *Nero*, o qual parece ser o seu principal prototypo; tanto que tem o busto deste monstro no seu quarto da camera em *Malmaison*.

Alguns dos nossos Papeis fallarão ultimamente de hum Decreto de *Bonaparte*, pelo qual era prohibido ás sociedades em *França* o excederem o numero de 20 pessoas. Nós não ficaremos de modo algum sorprendidos, se virmos emanar hum tal Decreto do louco cerebro do Tyranno da *França*: inda o não lêmos, e por isso o não podemos affirmar como hum facto; mas podemos assegurar aos nossos leitores, que nos ultimos annos a Policia fazia intimações áquellas pessoas, que estavam

no costume de dar grandes jantares e bailes, de que seria agradavel ao Governo ter huma lista de todas as pessoas convidadas. Isto era feito pela Policia para saber, se havia algum espia entre os convidados. Se succedia não entrar na lista pessoa alguma desta honrada classe, fazião-se todas as diligencias para a introduzir. Tambem era muito usual que, quando algum funcionario público, tal como *Cambacarés*, ou *Murat*, quando era Governador de *Paris*, dava funcções, fosse obrigado a convidar espias, ou fossem da lista de *Fouché*, ou da propria lista de *Bonaparte*.

Póde affirmar-se com certeza, que em *Paris* de cinco homens hum he espia. A seguinte anecdotta, contada pelo proprio *Fouché* a *Madame de Stael*, dará aos nossos leitores huma justa idéa da espionagem de *Paris*. Este Ministro recebeu a denuncia da conversa de quatro diferentes pessoas, que estavão jantando em huma salla particular de huma casa de café em *Paris*; succedeo que todos erão espias, mas não se conhecião: e tendo todos fallado contra o Governo, com o fim de fazer cahir os outros, todos se denunciárão mutuamente!!!

(As noticias de que falla hum artigo de Lisboa de 11 de Março copiado em o nosso N. 7 Extraordinario, e que então não extrahimos por falta de lugar; julgamos que se não devem omittir, porque illustrão os factos que depois temos narrado, e dão esperanças bem fundadas de hum agradavel futuro.)

(Da Gazeta de Lisboa de 11 de Março.)

Salamanca 23 de Janeiro.

Hum Soldado Francez, que acaba de chegar de *Ciudad-Rodrigo*, disse ao entrar aqui: desgraçado Soldado Francez, victima da tyrannia de *Bonaparte*! e arrojou com furor a espingarda. Os companheiros que o ouvirão, repetirão o mesmo.

He grande o descontentamento das tropas Francezas; os Soldados recusão ir á campanha de *Portugal*; hum destes dias se tirou publicamente a farda a hum Official, por duvidar ir para o dito Reino; he frequente a deserção causada pelo medo que infundem as nossas guerrilhas, e pela falta de pagas, e fardamento. Os que conhecem o seu estado de fraqueza, e abatimento, costumão dizer que ignorão como não são accomettidos por todas as partes, para o que bastaria hum mediocre número de homens.

Do mesmo lugar 28.

A 24 e 25 do corrente entrárão aqui prezos os Ministros e Parochos de varios povos da Provincia, porque não pagarão as contribuições de trigo e dinheiro, que se lhes tinham pedido. O resto da Provincia está reduzido á maior miseria, e todos se alimentão com a doce esperanza da liberdade.

Do mesmo lugar 29.

Hoje sahirão 70 carros mais de doentes para *Valhadolid*. Os Francezes daqui nada sabem officialmente de *Portugal*, excepto a reunião de *Drouet* com *Massena*. A communicacão entre *Ciudad-Rodrigo* e o Exercito de *Portugal* está outra vez interceptada (sempre o esteve: quando foi o General *Foix*, e no fim de Janeiro hum ou dous Ajudantes de *Massena*, acompanhárão-nos 2 para 30 homens, e sôrão bastante perseguidos.)

Quantos vem de *Victoria* affirmão unanimemente que ali não tinham chegado nem se esperavão tão depressa reforços: que a divisão da guarda imperial estava repartida em guarnições até *Valhadolid*. Os Francezes daqui tambem não tem noticias de tropas novas, e julgão que as que podem vir mais brevemente não entrarão em *Hespanha* até o fim de Fevereiro, ou Março. Que tempo tão opportuno para que o sexto Exercito faça huma incursão na *Cástella*, com o fim de lhes tirar as provisões, destruir-lhes os seus fortins, e tirar gente, e leva-la para a *Galliza* para a industrial e disciplinar!

Por Ordem Superior publicamos a Relação seguinte, vinda de *Pernambuco*.

Relação das Pessoas, que tem contribuido para o Resgate dos Captivos em Argel, nesta Capitania de Pernambuco até á data desta, na conformidade da Carta Regia, e Portaria do Excellentissimo General que nos authorisa para esta arrecadação.

O Excellentissimo Governador e Capitão General, Caetano Pinto de Miranda Montenegro.		200,000
O Coronel, Bento José da Costa,	} <i>Negociantes.</i>	200,000
Antonio Marques da Costa Soares,		200,000
O R. Proposito da Congregação da Madre de Deos, Philippe de Sant-Iago.		100,000
O Coronel, José Pires Campelo.		25,600
O Desembargador, Clemente Ferreira França.		40,000
O Sargento Mór, Antonio Joaquim Ferreira de Sam-Payo, The- soureiro do Erario.		40,000
José Antonio Alves de Sousa,	} <i>Negociantes.</i>	80,000
Elias Coelho Cintra,		20,000
Manoel Lourenço,		32,000
Manoel Ribeiro do Couto,		50,000
Francisco José da Costa Guimarães,		32,000
José Joaquim Jorge Gonçalves,		16,000
Joaquim Antonio Baptista,		12,800
Manoel de Mattos Simões.		25,600
Joaquim Theodoro Alves.		50,000
O Dr. Vigario Geral, Bernardo Luiz Ferreira Portugal.		12,800
		1:136,800

Pernambuco 19 de Abril de 1811.

(Assignados.)

} Antonio Marques da Costa Soares.
} Bento José da Cunha.

Sabio á luz: *Manifesto juridico a favor dos Dircitos de S. A. R. á Casa de Bragança.* Vende se na loja da Gazeta a 960 réis: aonde se acha a muito interessante Obra, *Memoria qual seria o estado de Portugal se por desgraça os Fran- cezes o chegassem a dominar*, por 640 réis.

A V I S O S.

O Juiz da Nobreza de Portugal, Rei de Armas Principal, *Isidoro da Costa e Oliveira*, Creado Particular de S. A. R., avisa ao Público, que o Escrivão da Nobreza he *Antonio Bernardo Cardoso Peçanha de Castello-Branco*, Medidor da Alfandega desta Côrte, ao qual se devem dirigir todos os Senhores que pertenderem tirar Brazão de Armas; advertindo, que primeiramente devem justificar no Civel da Côrte a sua nobreza, naturalidade, filiação, e a de pais e avós, sendo possivel com seis testemunhas, e com a Sentença de habilitação de nobreza, e docu- mentos, requererem ao dito Juiz para lho mandar passar.

Ha para vender hum Carrinho de dous assentos, e quatro rodas com ferragem de casquinha, todo de muito bom gosto: quem o quizer comprar pôde dirigir-se a *Alberto Ignacio Ferreira*, com loja de Correeiro ás *Marrecas*, n. 11.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no 1.º de Junho proximo sahirá para o *Rio Grande* o Bergantim *Gaiola*, Mestre *Agostinho Rodrigues Garcia*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

*Relação das Pessoas, que tem contribuido para o Resgate dos Captivos em Ar-
gel, nesta Capitania de Pernambuco até á data desta, na conformida-
de da Carta Regia, e Portaria do Excellentissimo General que
nos authorisa para esta arrecadação.*

O Excellentissimo Governador e Capitão General, Caetano Pinto de Miranda Montenegro.		200\$000
O Coronel, Bento José da Costa,	} <i>Negociantes.</i>	200\$000
Antonio Marques da Costa Soares,		200\$000
O R. Proposito da Congregação da Madre de Deos, Philippe de Sant-Iago.		100\$000
O Coronel, José Pires Campelo.		25\$600
O Desembargador, Clemente Ferreira França.		40\$000
O Sargento Mór, Antonio Joaquim Ferreira de Sam-Payo, The- soureiro do Erario.		40\$000
José Antonio Alves de Sousa,	} <i>Negociantes.</i>	80\$000
Elias Coelho Cintra,		20\$000
Manoel Lourenço,		32\$000
Manoel Ribeiro do Couto,		50\$000
Francisco José da Costa Guimarães,		32\$000

JUNHO

e Oliveira, Creado Particular de S. A. R., avisa ao Público, que o Escrivão da Nobreza he Antonio Bernardo Cardoso Pecanha de Castello-Branco, Medidor da Alfandega desta Côrte, ao qual se devem dirigir todos os Senhores que pertenderem tirar Brazão de Armas; advertindo, que primeiramente devem justificar no Civel da Côrte a sua nobreza, naturalidade, filiação, e a de pais e avós, sendo possivel com seis testemunhas, e com a Sentença de habilitação de nobreza, e documentos, requererem ao dito Juiz para lho mandar passar.

Ha para vender hum Carrinho de dous assentos, e quatro rodas com ferragem de casquinha, todo de muito bom gosto: quem o quizer comprar pôde dirigir-se a Alberto Ignacio Ferreira, com loja de Correeiro ás Marrecas, n. 11.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no 1.º de Junho proximo sahirá para o Rio Grande o Bergantim Gaiola, Mestre Agostinho Rodrigues Garcia. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.